



Ano Novo – Vida Nova

Lição 4 – Livrando-se das distrações

“Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta, olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus...” – Hebreus 12:1,2

Introdução

Quebra-gelo: Para fazer esta brincadeira dar certo, você precisa passar instruções prévias a alguém da sua Célula, conforme as orientações abaixo, esse será o ajudante 1:

Ajudante 1: ligue para essa pessoa antes da reunião da Célula e peça para ela te ajudar. Explique que no momento do quebra-gelo, você vai escolher um voluntário (ajudante 2) e vai se retirar com esse voluntário por um instante. Seu ajudante 1 deve orientar o restante do grupo da seguinte forma: quando você e o voluntário (ajudante 2) retornarem, todos devem ignorá-lo. Enquanto ele estiver falando, todos devem mexer no celular, conversar uns com os outros, mudar de assunto, etc.

Ajudante 2: após reunir todos os presentes, peça para alguém se oferecer como voluntário. Saia do ambiente com essa pessoa e dê a ela a seguinte instrução: você precisa compartilhar com alguém uma ideia legal (a ideia pode ser própria ou inspirada em outras pessoas) e convencer o grupo sobre a importância desta ideia. Diga ao ajudante 2 que é muito importante que ele seja o mais envolvente possível em sua fala.

Reflexões: O que o ajudante 2 sentiu ao ficar tentando falar algo importante para as pessoas, enquanto elas estavam distraídas com outras coisas? O que será que Deus sente quando Ele tenta nos mostrar Seus projetos e estamos distraídos com outras coisas?

1. Distraído, eu?

A verdade é que enquanto caminhamos em direção ao alvo – o Senhor Jesus, muitas forças entram em ação para tentar nos desviar, parar, convidar a um atalho ou a irmos bem devagarinho, a fim de que nunca cruzemos a linha de chegada. São muitos e perigosos convites a que tiremos o olhar da estrada e do alvo para algo menos importante, que quer nos distrair. Veja o que diz Hebreus 12:1,2:

“Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta, tendo os olhos fixos em Jesus, autor e consumador da nossa fé”.

Estamos falando aqui sobre esse *“tudo o que nos atrapalha”*. Perceba que aquilo que nos atrapalha não precisa, necessariamente, ser pecaminoso ou errado, mas nos impede e distrai do mesmo jeito.

- *Na sua vida, o que tem te atrapalhado de manter os olhos em Jesus?*

Não podemos perder Jesus de vista! Não podemos nos distrair, temos que nos livrar das distrações. Não estamos falando de momentos de descanso, descontração e de divertimento – eles são necessários; mas, precisamos abandonar as distrações que podem nos destruir.

2. O que é uma distração?

Distração é “desatenção, descuido, deixar a mente solta em muitas direções”. No sentido original, essa palavra significa separar, deixar sua atenção se separar em diferentes direções.

Você percebe, então, porque o Inimigo e todas as forças espirituais do mal estão sempre tentando distrair-nos de viver para as coisas que mais importam? Nosso Inimigo, seus demônios e o sistema de vida implantado na terra querem nos separar, dividir nossa mente, desencorajar nossa alma, desativar a nossa fé, e distrair-nos das coisas que mais importam.

Na verdade, o diabo não precisa destruir você se ele puder distraí-lo. Se ele pode distraí-lo, eventualmente, ele vai neutralizar você... ou pior, você vai acabar se destruindo.

Há muitas maneiras que o Inimigo usa para nos impedir de avançar e desenvolver nosso caminhar com Deus. Pode ser através do pecado, a maneira mais conhecida e poderosa, ou podemos ser levados pelas distrações. Alguém pode nem estar cedendo ao pecado, mas perde o alvo ao distrair-se com coisas que talvez sejam até mesmo lícitas, mas roubam-lhe o foco.

3. Perigos da distração

- *O que está em jogo? Se eu me distrair, que consequências isso pode gerar em minha vida?*

Veja o que Jesus falou nesta parábola narrada em Lucas 14:16-24. Após a leitura, respondam juntos:

- *O que este convite representa?*
- *Quais foram os motivos listados pelas pessoas para não atenderem ao convite?*
- *O que Jesus estava buscando mostrar, ao contar essa parábola?*

Na Parábola da Grande Ceia, Jesus revelou que muitos perdem a consciência do convite de Deus por causa das distrações causadas por coisas lícitas e que podem ser consideradas até mesmo como bênçãos divinas, como, por exemplo, a aquisição de propriedades, a melhoria da capacidade de produção, ou até mesmo a constituição de uma família.

Perceba que Jesus escolheu três assuntos muito importantes e legítimos da vida das pessoas, que comumente as distraem do convite para o banquete espiritual que Deus tem preparado. Pense no que estes temas podem representar para nós hoje em dia e preencham, juntos, a tabela abaixo:

Exemplo usado por Jesus	Exemplo semelhante nos dias atuais
Acabei de comprar uma propriedade	
Acabei de comprar cinco juntas de bois	
Acabo de me casar	

- *Na sua vida, o que mais impede você de aceitar o convite de Jesus? Qual destas áreas tem sido “distração” na sua vida? Bens e tesouros terrenos? Investimento nos negócios e estudos? Família, filhos, casamento? Outros projetos pessoais?*

4. O Convite de Jesus

Quando estamos distraídos com todas essas coisas que conversamos acima, perdemos a sensibilidade para ouvir a voz de Deus e deixamos de estar sensíveis ao convite que ele nos faz. Jesus está nos chamando hoje mesmo para um banquete espiritual. Quando nosso coração está nas distrações dessa terra, não conseguimos desfrutar da presença de Deus. A simbologia de estarmos assentados à mesa com Jesus é muito poderosa, pois assentar-se à mesa fala de *intimidade, comunhão, passar tempo junto*.

- *Você tem tido tempo de comunhão com Jesus diariamente? Tem meditado em Sua Palavra? Tem separado um tempo para orar e adorar?*

Sempre que alguém não tem tempo para estar com Jesus, é porque gastou seu tempo com outras coisas que considerou mais importantes – semelhante à parábola narrada pelo Mestre. O banquete narrado por Jesus, na parábola, também representa a comunhão que somos convidados a ter com Deus na eternidade. Jesus mostrou que as pessoas que desprezaram este convite tão especial, porque estavam ocupadas com outras coisas, não serão mais aceitas. *“Eu lhes digo: nenhum daqueles que foram convidados provará do meu banquete”* – Lucas 14: 24.

- *Qual tem sido sua resposta ao convite de Deus? Você tem escolhido as prioridades certas em sua vida terrena? Onde você passará a eternidade?*